



Acompanhamento de Safra Soja-2016/2017

Na 3ª semana de março foram visitadas propriedades, nos principais municípios produtores do estado, para o acompanhamento de desenvolvimento e colheita da Soja 1ª safra. As principais informações obtidas referem-se a estágio da cultura, incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, precipitação, produtividade e situação geral das lavouras.

Para a Soja 1ª safra 2016/2017, a estimativa é que o Estado tenha área de **2,520 milhões de hectares** e a projeção é que o volume de grãos seja de aproximadamente **8,165 milhões de toneladas**, e a produtividade de **54,0 sc/ha**. As projeções foram atualizadas com base nos levantamentos de produtividade realizados nos principais municípios produtores do estado.

Evolução da colheita da soja

Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nessas informações, na **data de 17/03/17**, pode ser considerado que **91,2%** da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já iniciou a colheita.

Gráfico 1: Colheita da soja na região sul.

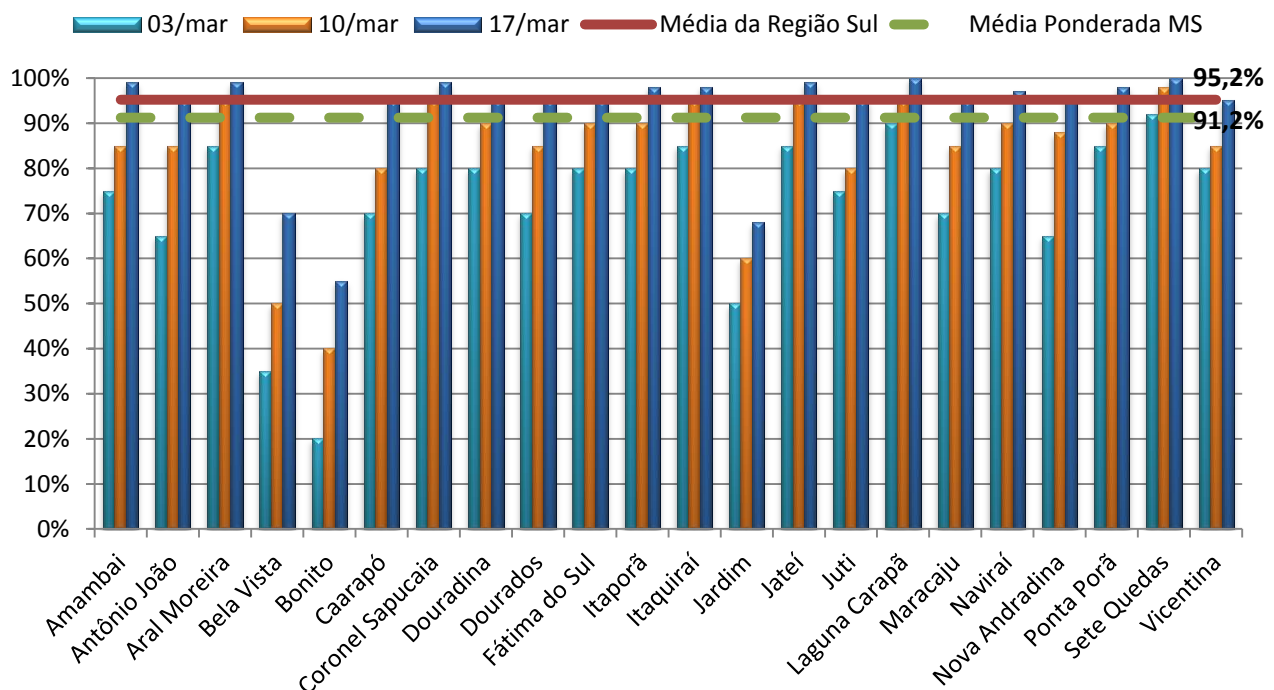
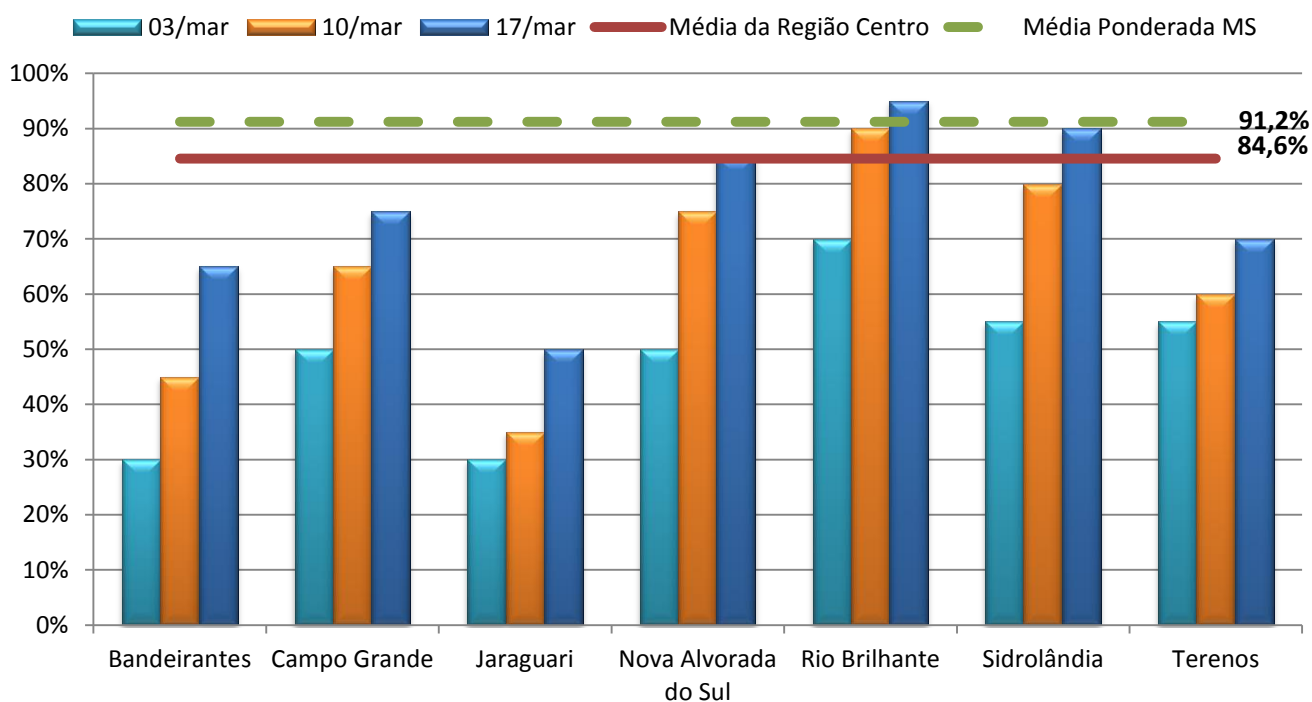
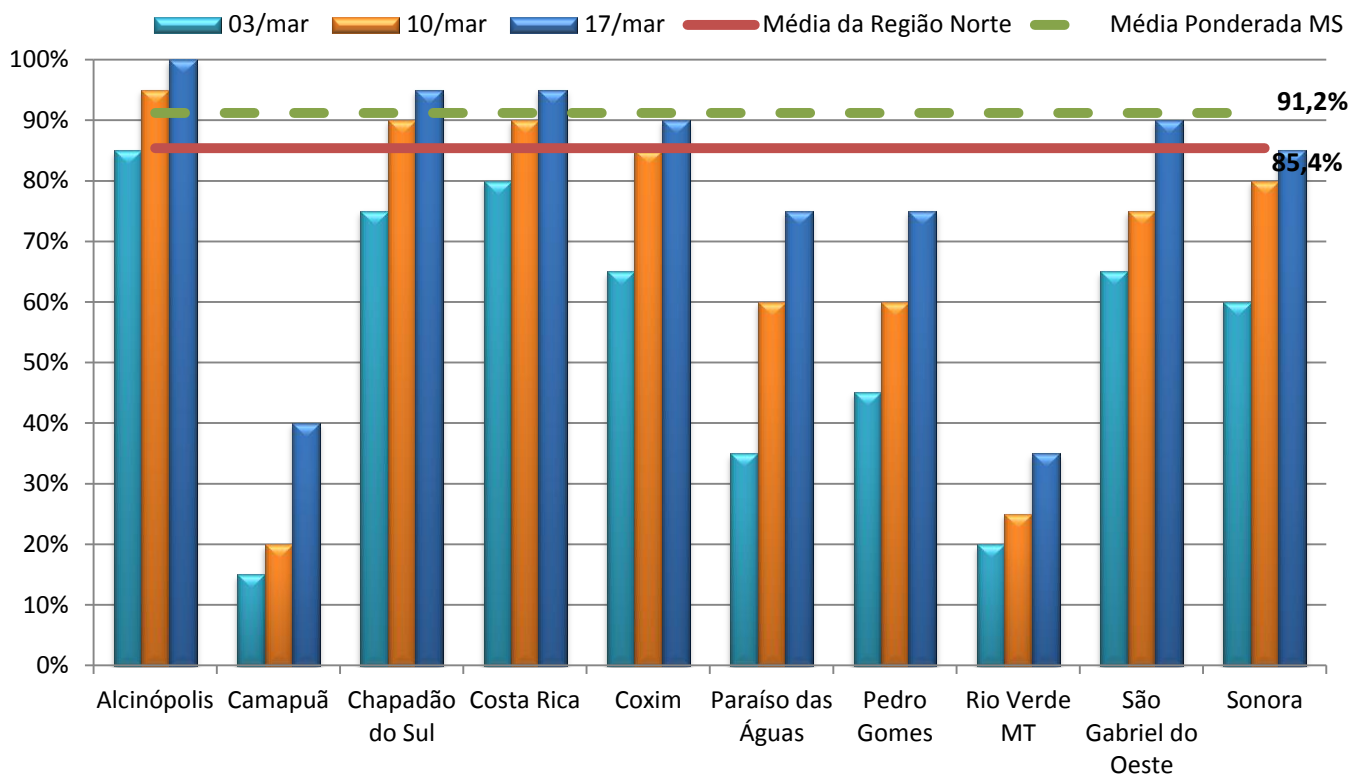


Gráfico 2: Colheita da soja na região centro do estado.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 3: Colheita da soja na região norte do estado.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

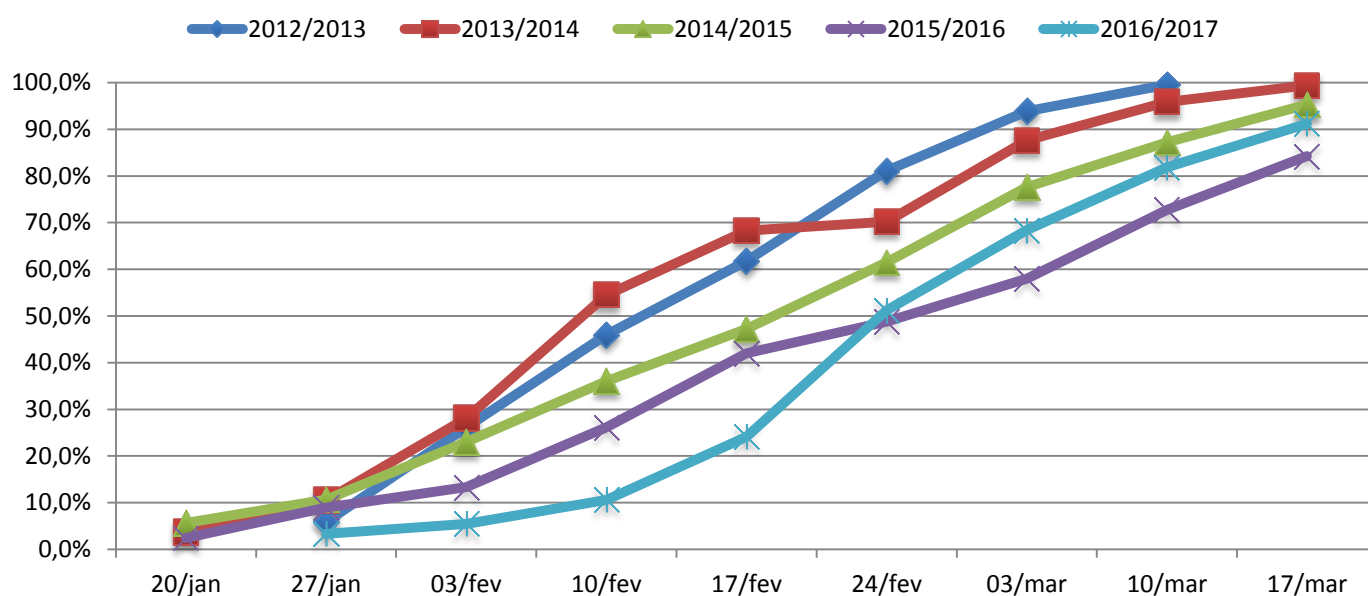
Colheita evolui de forma significativa em mais uma semana de trabalhos. As chuvas ocorreram em menor volume e os produtores aproveitaram as condições climáticas favoráveis para conduzir os trabalhos da colheita de forma eficaz. Com base nas informações constantes nos gráficos acima, verifica-

se que a região sul está com porcentagem média de área colhida mais avançada em torno de 95,2%, enquanto a região norte está com 85,4% e região centro com 84,6 % de sua área colhida.

Em comparação aos dados da safra anterior (2015/2016) estima-se até o momento, aumento da área plantada em aproximadamente 2,4%, passando de 2,46 milhões de hectares para 2,52 milhões de hectares, acréscimo de 7,4% em relação à produção do grão (de 7,601 milhões de toneladas na safra 2015/2016 para 8,165 milhões de toneladas na safra 2016/2017) e acréscimo de 4,9% da produtividade, com valor de 54,0 sc/ha na safra atual.

No **gráfico 4** pode ser visualizada a evolução da colheita, nas safras 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017 no estado do Mato Grosso do Sul.

Gráfico 4: Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

A porcentagem de área colhida no estado na safra 2016/2017, é superior em aproximadamente **7,0%**, em relação à safra 2015/2016, para a data de 17 de março.

A evolução, na última semana, foi de aproximadamente **9,3%** para o estado, ou seja, cerca de 235.180 hectares foram colhidos neste período.

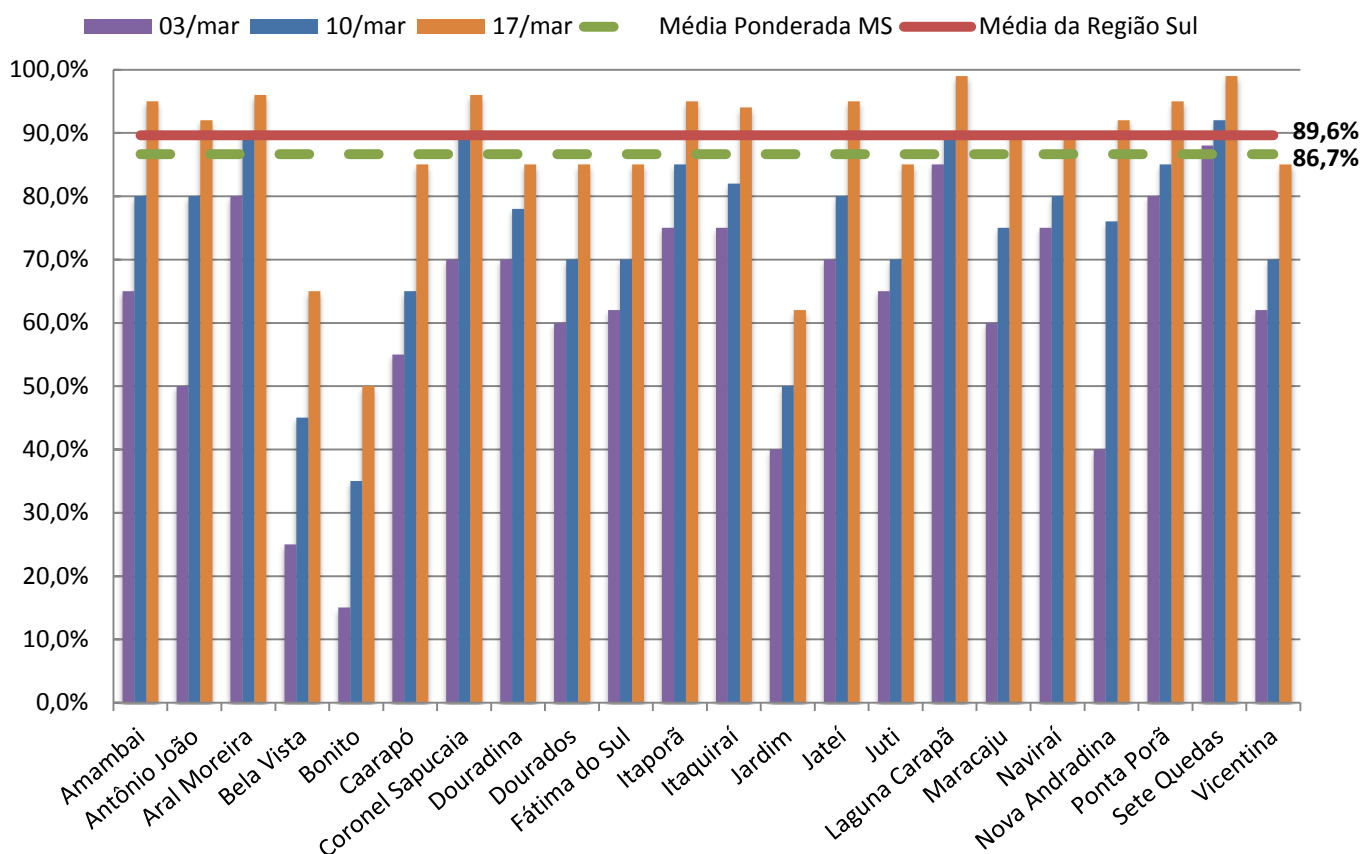
No que se refere à sanidade das lavouras em Mato Grosso do Sul estão registradas **sessenta e três** ocorrências de ferrugem asiática até o momento (10/03) para a safra 2016/2017, sendo uma no município de Amambai, duas no município de Aral Moreira, uma em Caarapó, uma em Cassilândia, trinta e seis em Chapadão do Sul, duas em Costa Rica, seis em Dourados, uma em Laguna Carapã, seis em Maracaju, uma em Naviraí, uma em Nova Alvorada do Sul, quatro em São Gabriel do Oeste e uma em Sidrolândia,

conforme informações do Consórcio Antiferrugem. Para a mesma data na safra passada (2015/2016), foram registradas sessenta e sete ocorrências.

PLANTIO DO MILHO 2ª SAFRA

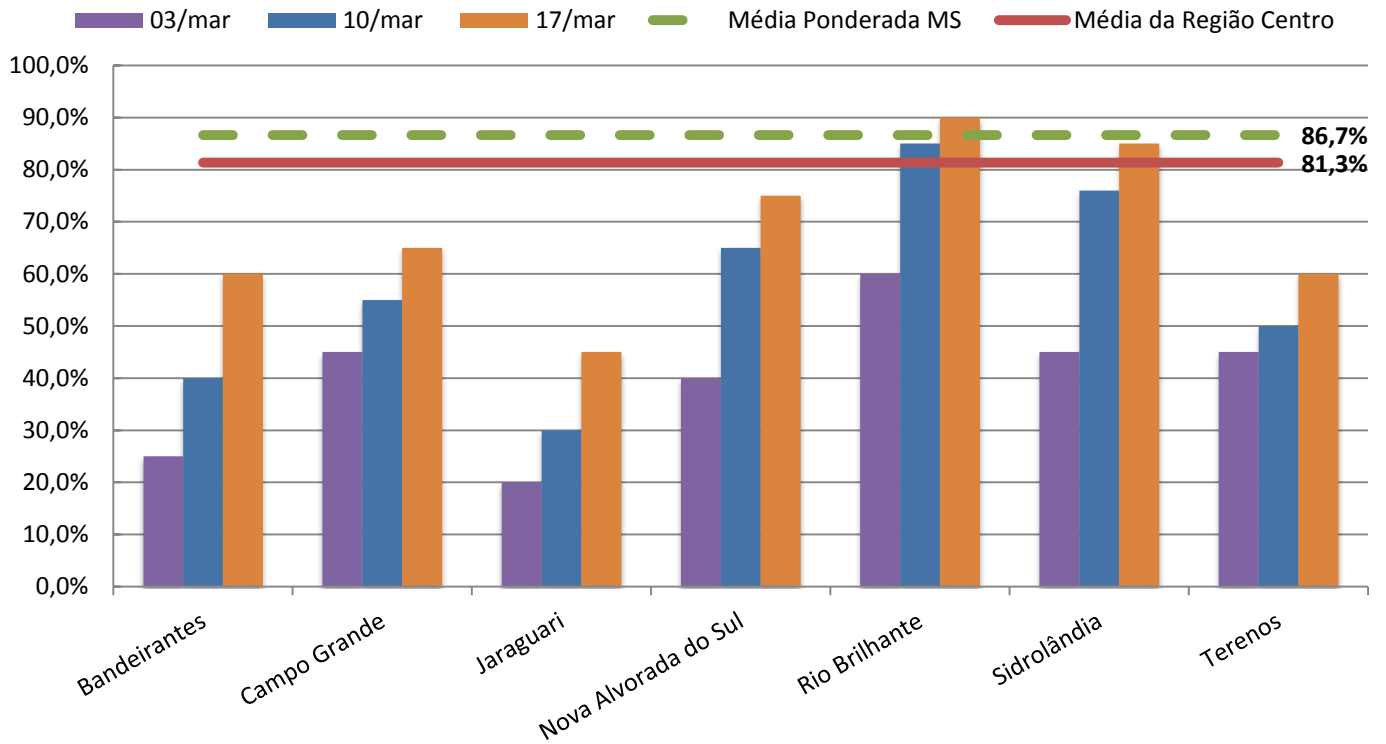
Nos **gráficos 5, 6 e 7** a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões centro/norte e sudoeste/sudeste do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nessas informações, na **data de 17/03/17**, pode ser considerado que **86,7%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já iniciou o plantio.

Gráfico 5: Plantio do milho na região sul.



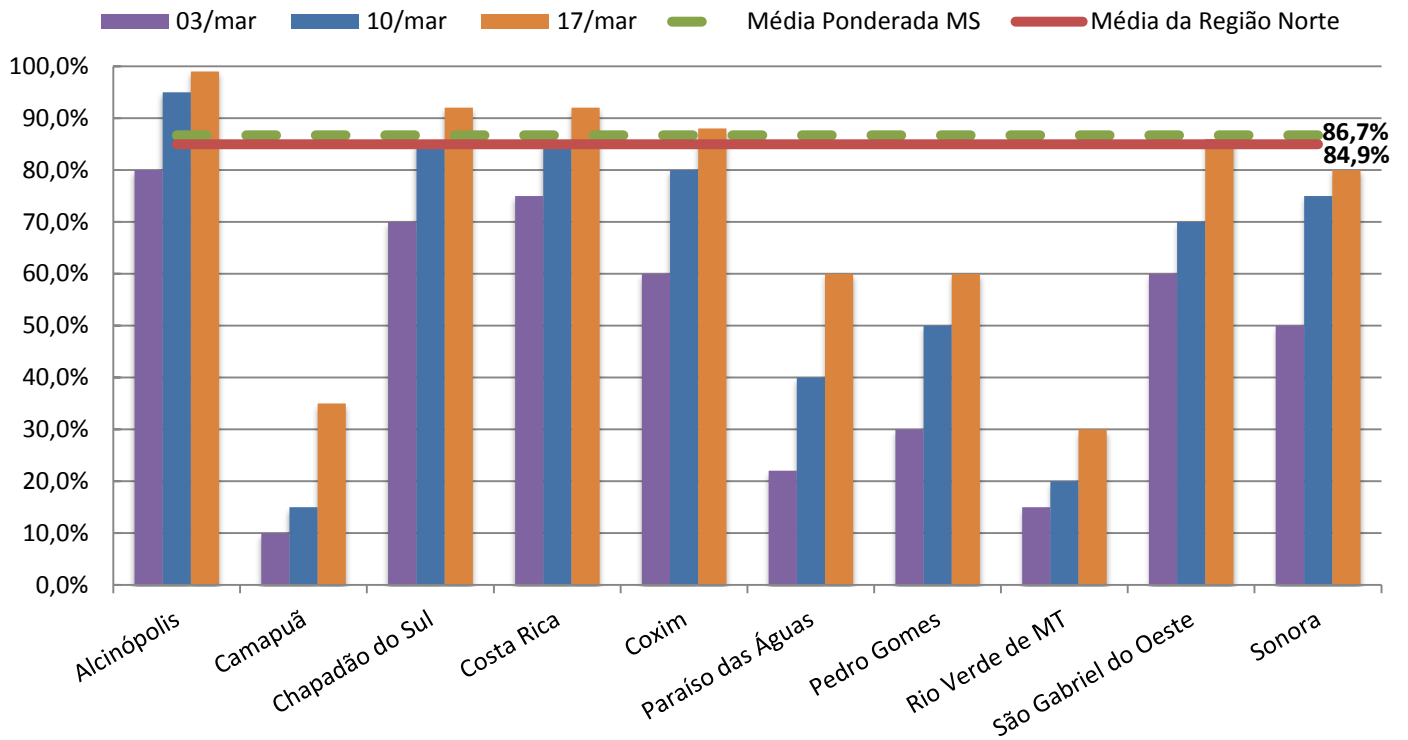
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 6: Plantio do milho na região centro do estado.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 7: Plantio do milho na região norte do estado.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Com base nas informações constantes nos gráficos acima, verifica-se que a região sul está com o plantio mais avançado, com porcentagem média de sua área plantada em torno de 89,6%, enquanto a região norte está com 84,9% e a região centro com 81,3% de sua área plantada.

Para o Milho 2ª safra 2016/2017, a estimativa é que o Estado tenha área de **1,800 milhões de hectares** e a projeção é que o volume de grãos seja de aproximadamente **9,180 milhões de toneladas** e a produtividade estimada em média de **85,0 sc/ha**.

ZONEAMENTO AGRÍCOLA DE RISCO CLIMÁTICO

Na data de 09/12/2016, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU nº 236) a Portaria nº 226, aprovando o Zoneamento Agrícola de Risco Climático para a cultura de milho 2ª safra no Estado de Mato Grosso do Sul, ano-safra 2016/2017.

A safrinha, como é conhecida, pode ter sua produtividade bastante afetada pelo regime de chuvas e por limitações de radiação solar e de temperatura na fase final de seu ciclo. Portanto, nesta Portaria, foram identificados, a partir de análises térmicas e hídricas, três níveis de risco para os municípios aptos e períodos de semeadura da cultura, sendo eles de 20%, 30% e 40%. Na antiga Portaria nº 236 de 21 de dezembro de 2015, correspondente ao ano-safra 2015/2016, foi considerado apenas o risco de 20%.

Esta atual portaria também altera o número de dias entre emergência e maturação fisiológica, para os grupos de características homogêneas, conforme tabela a seguir:

GRUPOS DE MATURAÇÃO	PORTARIA Nº 236 2015/2016	PORTARIA Nº 226 2016/2017
GRUPO I	<=120	<=120
GRUPO II	120 <n<= 145	120 <n<= 140
GRUPO III	>145	>140

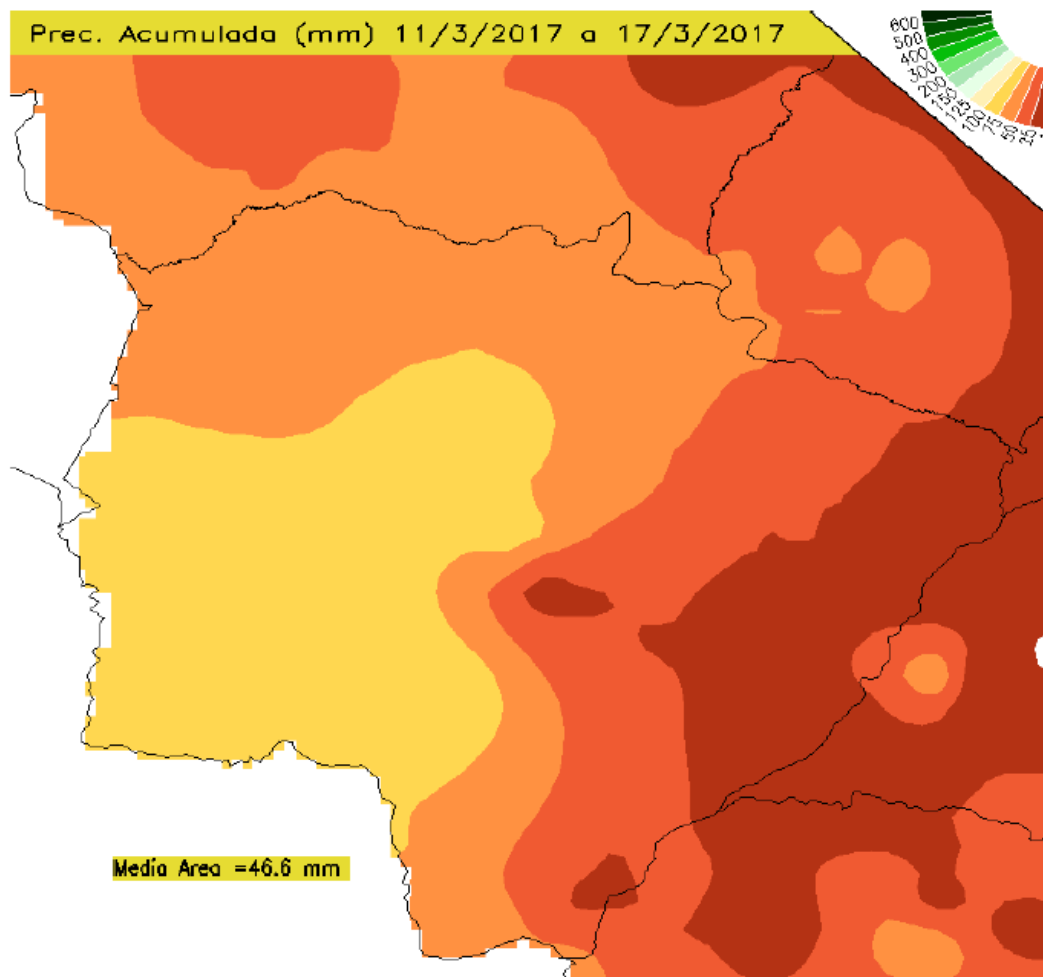
Além disso, a portaria atual especifica os parâmetros e variáveis incorporados no balanço hídrico da cultura: "Índice de Satisfação de Necessidade de Água" (ISNA), ciclos e fases fenológicas das cultivares, os limites térmicos e os tipos de solo conforme a capacidade de armazenamento de água.

Portanto, considerando a nova metodologia de zoneamento aprovada, a análise do mesmo deve ser realizada por município, grupo, tipo de solo e nível de risco. De forma geral e considerando os diferentes níveis de risco, para o estado do Mato Grosso do Sul, os períodos de semeadura indicados estão entre 1 e 8.

Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

Entre os dias de 11 a 17 de março de 2017, verifica-se, na **figura 1**, que ocorreram precipitações em todo estado, variando de 1 mm a 100 mm. A precipitação média estadual acumulada é de 46,6 mm.

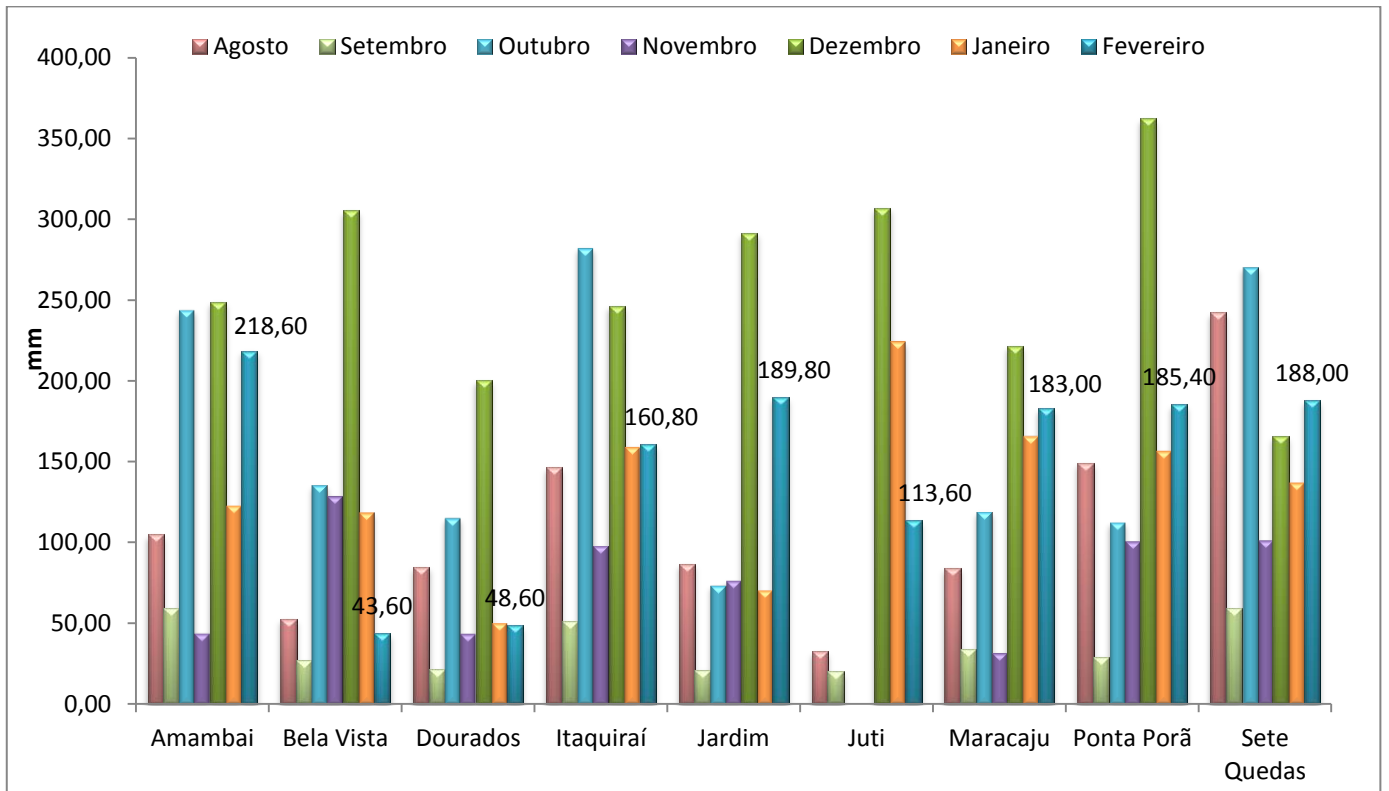
Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul entre 11/03/16 e 17/03/17.



Fonte: clima1.cptec.inpe.br

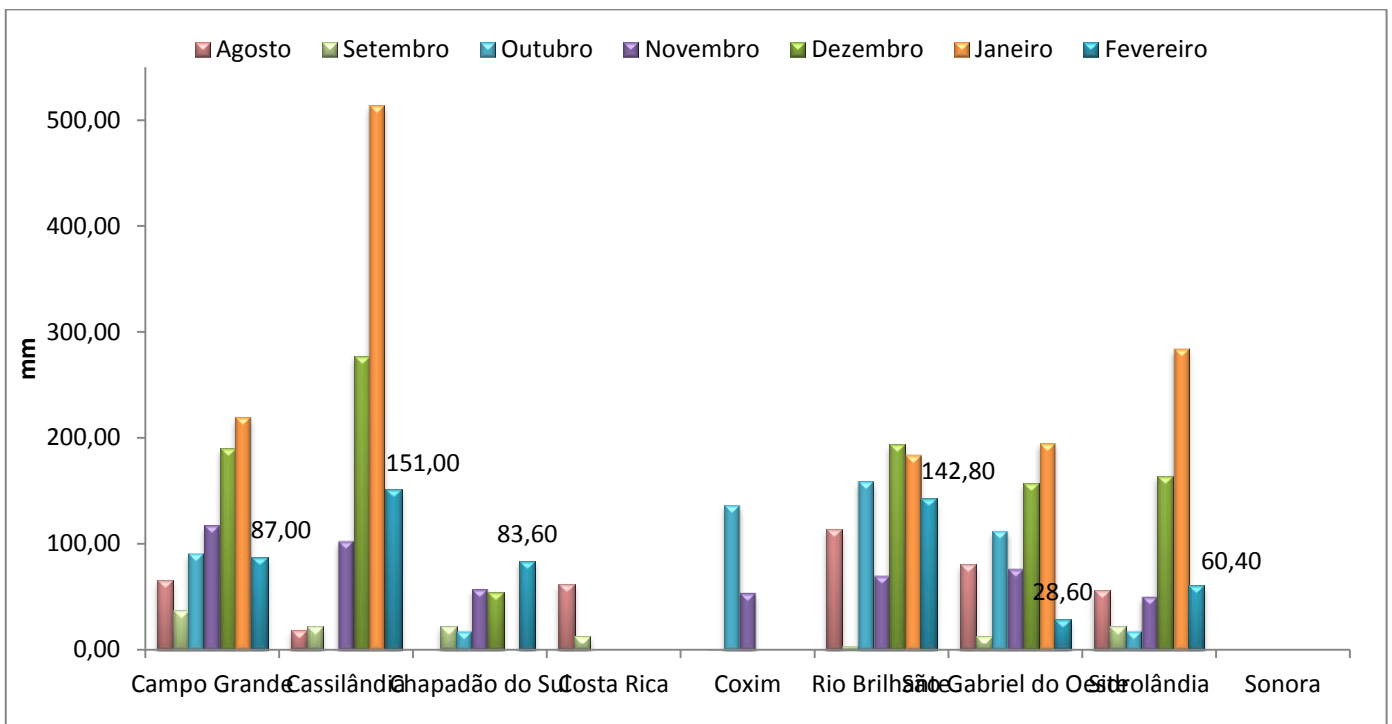
Nos **gráficos 8 e 9** verificam-se os valores de precipitação acumulada entre os meses de agosto de 2016 e fevereiro de 2017 nos principais municípios produtores do estado.

Gráfico 8: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região sul.



Fonte: CEMTEC/MS-Agraer **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

Gráfico 9: Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região centro/norte.



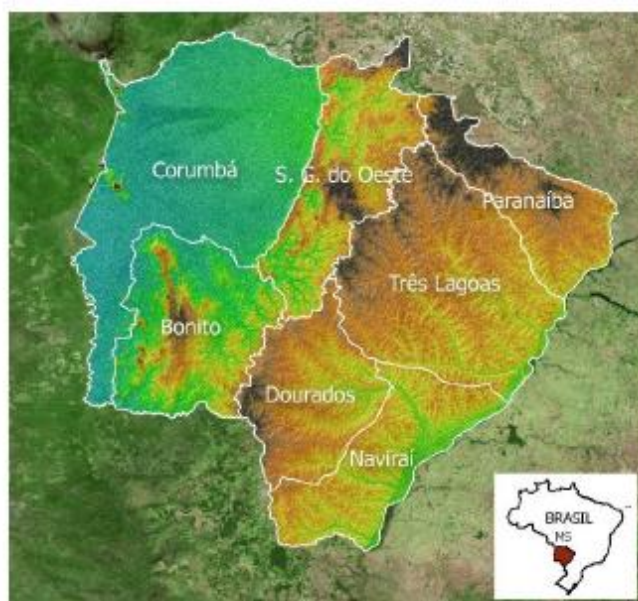
Fonte: CEMTEC/MS-Agraer **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

*pluviômetro de Chapadão do Sul, Costa Rica, Coxim e Sonora com problema

Análise da Precipitação Pluviométrica

A fim de caracterizar os efeitos relativos das variações climáticas sobre o desenvolvimento das principais culturas agrícolas, serão apresentados gráficos de precipitação pluviométrica acumulada, atualizados a cada 10 dias. Estes gráficos apresentam média zonal de precipitação acumulada durante o período produtivo da soja (safra de verão) para cada Região Biogeográfica do estado, conforme podem ser visualizadas na **figura 2** abaixo:

Figura 2: Regiões Biogeográficas.



Fonte: SIGA MS/IbiGeo - APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

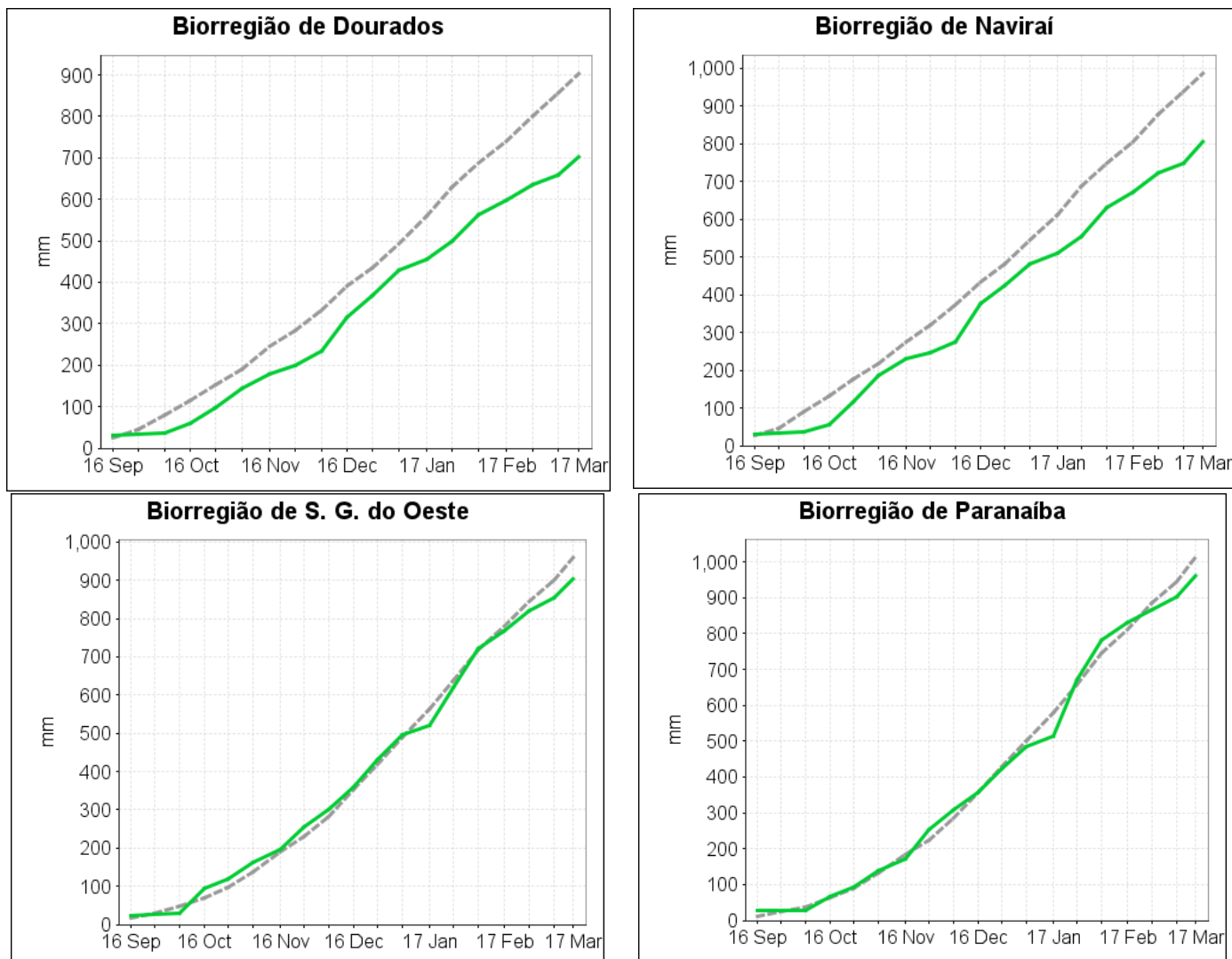
De maneira geral, as chuvas foram bem distribuídas ao longo do mês de fevereiro/2017, apesar dos menores volumes em relação a janeiro/2017, quando dois fracos episódios de ZCAS (Zona de Convergência do Atlântico Sul) contribuíram para a ocorrência de chuvas acima da média histórica no nordeste de Mato Grosso do Sul.

O mês de março/2017 teve início com índices modestos de precipitação, mas no final do decênio um sistema de alta pressão atmosférica aumentou sua influência sobre a região, dificultando a ocorrência de chuva generalizada, diminuindo a nebulosidade e aumentando a temperatura do ar.

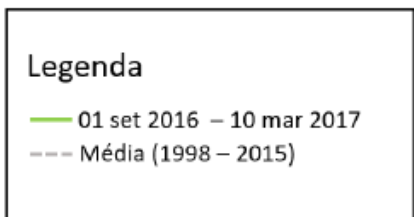
Em termos quantitativos, os volumes médios precipitados nos dois últimos decênios analisados são muito inferiores aos observados no mesmo período de 2016. Vale lembrar que o excesso de chuvas, sobretudo no final de fevereiro de 2016, prejudicou a colheita da soja e o plantio do milho 2º safra naquele ano.

A **figura 3** apresenta a precipitação acumulada no período entre 01/09/2016 e 10/03/2017 para as diferentes biorregiões. Tendência de chuvas abaixo da normal climatológica em todas as biorregiões.

Figura 3: Acumulado de chuva total no período 01-09-2016 a 10-03-2017, e acumulados médio, máximo e mínimo correspondentes ao mesmo período.



Fonte: SIGA MS/IbiGeo - APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL



Prognóstico Climático

De acordo com o Prognóstico Climático para Março, Abril e Maio (MAM) de 2017 (**figura 4**), as chuvas para as regiões produtoras de Mato Grosso do Sul, devem permanecer entre as faixas de 150 a 600 mm.

A área cinza do mapa apresenta baixa previsibilidade climática sazonal. As temperaturas podem ocorrer entre normal a acima da normal climatológica no centro-sul do Brasil e dentro da normalidade nas demais áreas. Ressalta-se o aumento climatológico das incursões de massas de ar frio no decorrer do trimestre MAM/2017.

Figura 04: Prognóstico Climático para os meses de março, abril e maio de 2017.

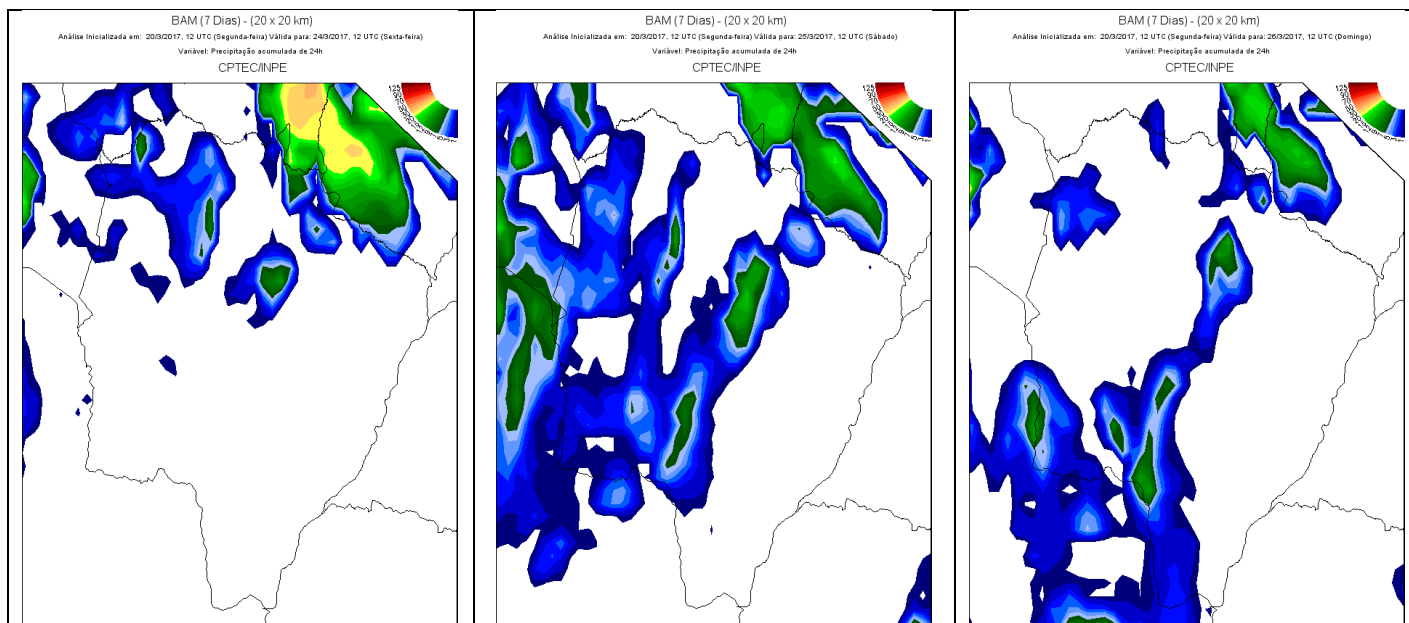


Fonte: <http://infoclima1.cptec.inpe.br/>

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Global BAM (7 Dias) - (20 x 20 km), a previsão numérica do tempo indica entre os dias 24 e 26 de março, sol e poucas nuvens em grande parte do estado, conforme pode ser observado na **figura 05**.

Figura 05: Previsão do tempo para 24, 25 e 26 de março de 2017, respectivamente.



Fonte: previsaonumerica.cptec.inpe.br

Soja – Mercado Interno

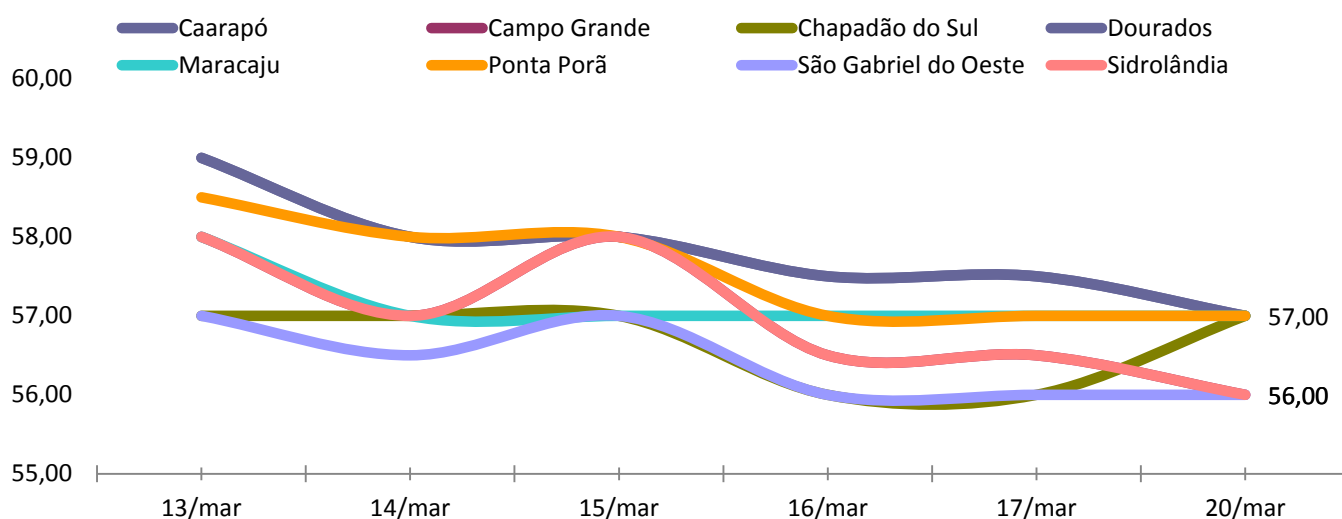
- O preço médio da saca em MS caiu 2,48% entre 13 e 20/03 e cotada a R\$ 56,63. No comparativo com março de 2016, o preço da saca recuou 4,4%. A queda do dólar contribui para a pressão de baixa nos preços no mercado interno.
- O indicador Cepea/Esalq apresentou recuo de 4,14% em março deste ano com saca cotada a R\$ 69,41 ao final do período. No comparativo com março do ano passado o indicador caiu 3,7%.
- Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora até 20/mar o MS já havia comercializado 41% da safra 2016/17. No mesmo período da safra passada a comercialização estava em 59,67%, um atraso superior a 18 p.p. na comercialização.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 13 a 20/03 de 2017 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	13/mar	14/mar	15/mar	16/mar	17/mar	20/mar	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	59,00	58,00	58,00	57,50	57,50	57,00	-3,39	-3,39
Campo Grande	58,00	57,00	58,00	56,50	56,50	56,00	-3,45	-5,08
Chapadão do Sul	57,00	57,00	57,00	56,00	56,00	57,00	0,00	-1,72
Dourados	59,00	58,00	58,00	57,50	57,50	57,00	-3,39	-3,39
Maracaju	58,00	57,00	57,00	57,00	57,00	57,00	-1,72	-1,72
Ponta Porã	58,50	58,00	58,00	57,00	57,00	57,00	-2,56	-3,39
São Gabriel do Oeste	57,00	56,50	57,00	56,00	56,00	56,00	-1,75	-3,45
Sidrolândia	58,00	57,00	58,00	56,50	56,50	56,00	-3,45	-3,45
Preço Médio	58,06	57,31	57,63	56,75	56,75	56,63	-2,48	-3,21

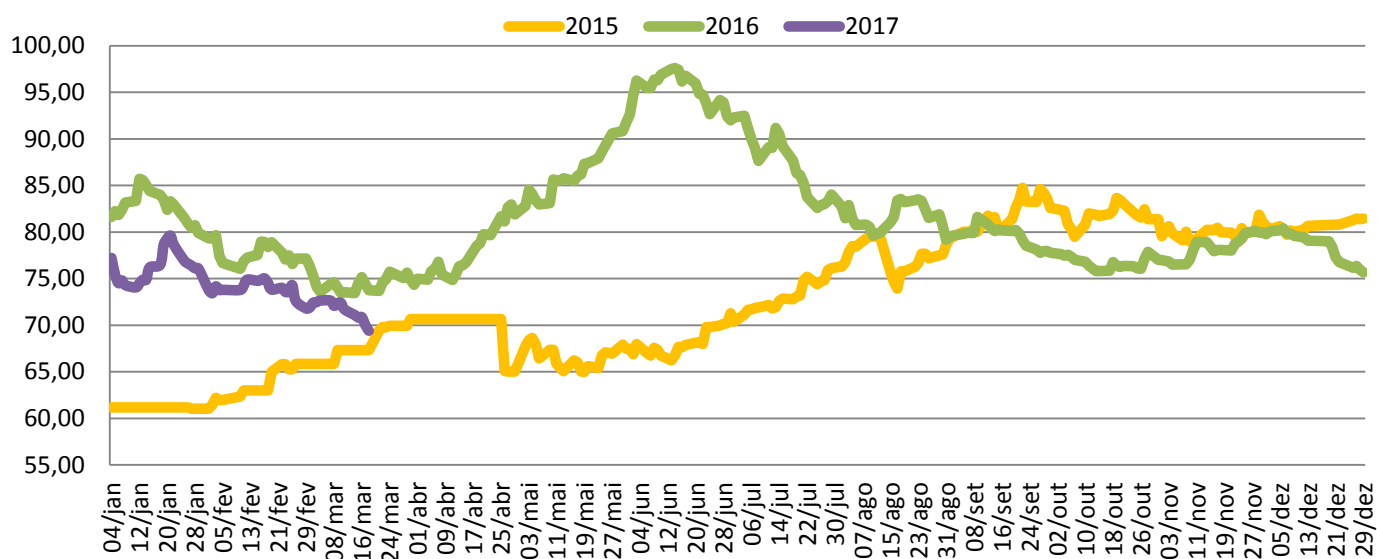
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 10 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).



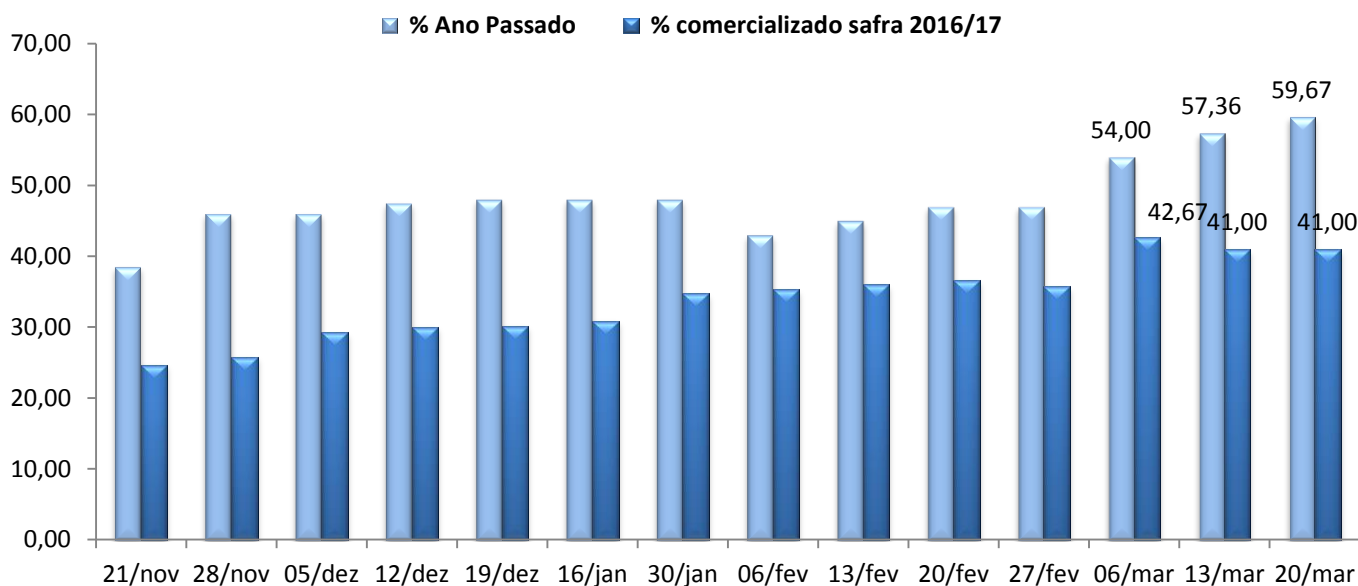
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 11 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 12 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

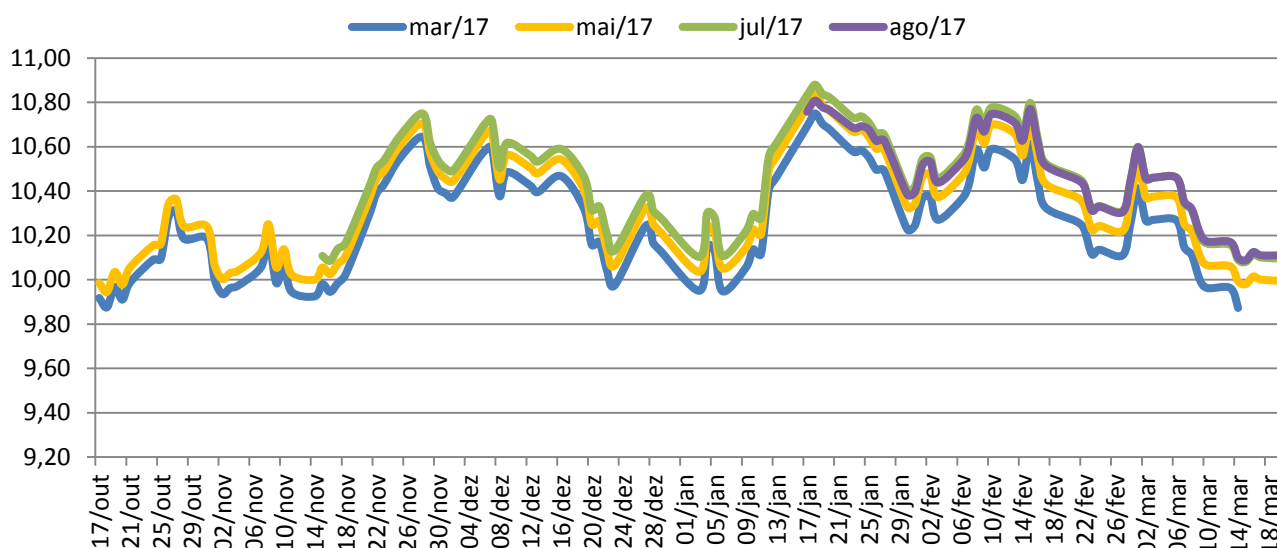


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Mercado futuro da Soja - CBOT/CHICAGO

- Queda nas cotações no CBOT em Chicago/EUA em março deste ano (01 a 20/03). O contrato com vencimento em maio encerrou o período com queda 4,97% e cotado a US\$ 10,00 por bushel¹. Os contratos de julho e setembro de 2017 apresentaram o mesmo comportamento, o contrato julho caiu 4,76% e o contrato agosto 4,6%, com o bushel cotado a US\$ 10,10 e US\$ 10,11, respectivamente. O contrato de setembro/2017 foi negociado com cotação de US\$ 10,01 por bushel no fechamento de 20/03.
- No período de 13 a 20/03, o prêmio de porto em Paranaguá-PR com vencimento em abril apresentou alta de 4,3% e cotado a 0,48 cents de dólar sobre o preço de Chicago/EUA.

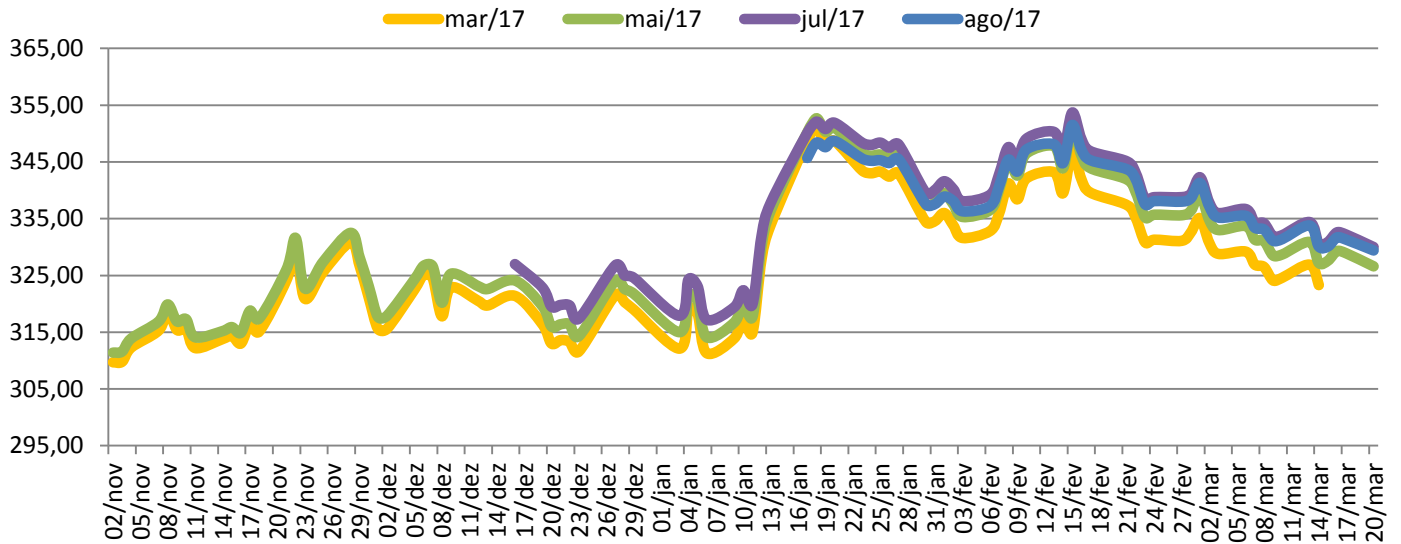
Gráfico 13 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

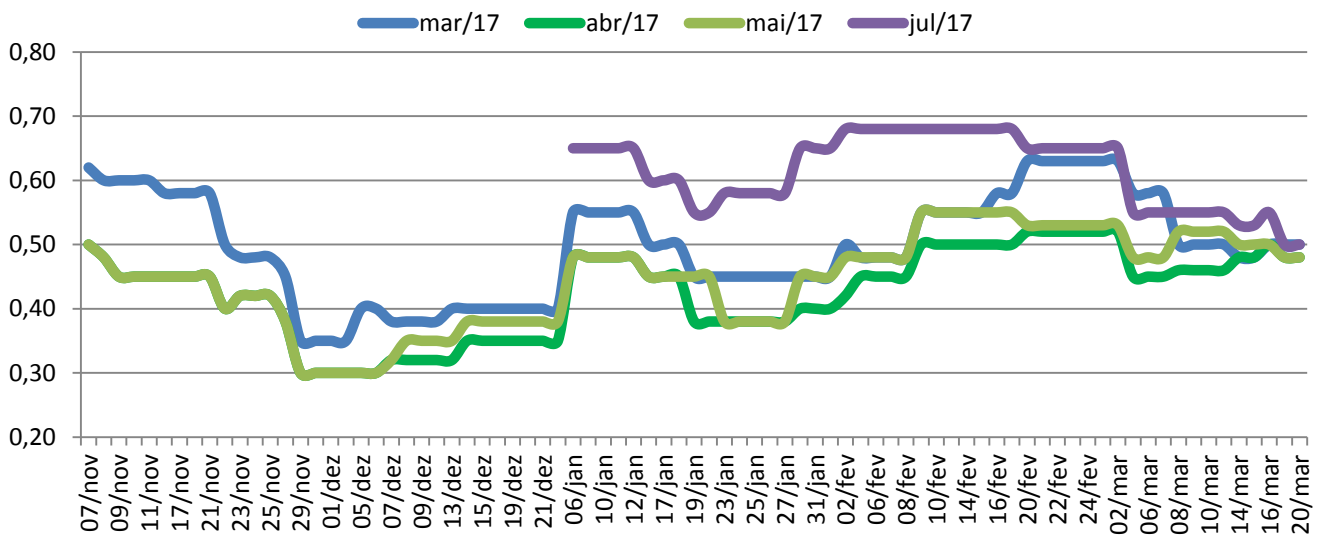
¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

Gráfico 14 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/ton).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 15 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Milho – Mercado Interno

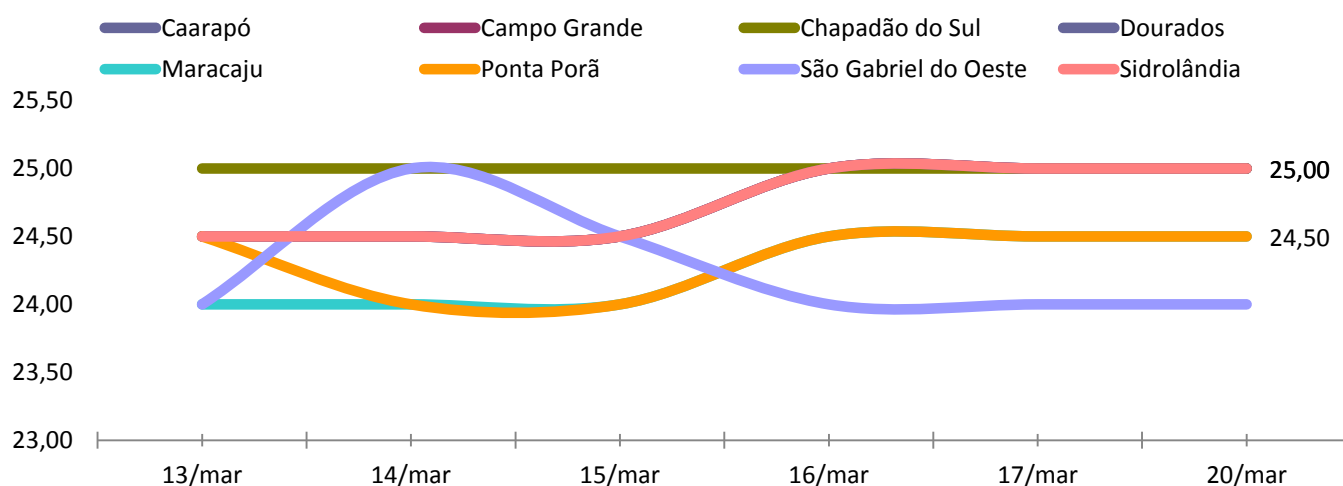
- O milho registrou movimento de alta no período de 13 a 20/03. O preço médio da saca valorizou 1,28%, cotada a R\$ 24,75 ao final do período. No comparativo com março do ano passado, houve queda de 34,4%.
- O indicador Cepea/Esalq apresentou queda de 3,67% em março deste ano e cotado a R\$ 34,64. No comparativo com março passado houve queda nominal de 24,14% (gráfico 17).
- Considerando uma produção de 8,69 milhões de toneladas para a safra 2017, o MS comercializou até 20 de março 8,33% ou 724 mil de toneladas já negociadas, atraso de 23 p.p. em relação à safra passada. O produtor segue cauteloso na negociação antecipada.

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS – 13 a 20/03 de 2017 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	13/mar	14/mar	15/mar	16/mar	17/mar	20/mar	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	24,50	24,50	24,50	25,00	25,00	25,00	2,04	2,04
Campo Grande	24,50	24,50	24,50	25,00	25,00	25,00	2,04	4,17
Chapadão do Sul	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	0,00	0,00
Dourados	24,50	24,50	24,50	25,00	25,00	25,00	2,04	2,04
Maracaju	24,00	24,00	24,00	24,50	24,50	24,50	2,08	2,08
Ponta Porã	24,50	24,00	24,00	24,50	24,50	24,50	0,00	2,08
São Gabriel do Oeste	24,00	25,00	24,50	24,00	24,00	24,00	0,00	0,00
Sidrolândia	24,50	24,50	24,50	25,00	25,00	25,00	2,04	4,17
Preço Médio	24,44	24,50	24,44	24,75	24,75	24,75	1,28	2,06

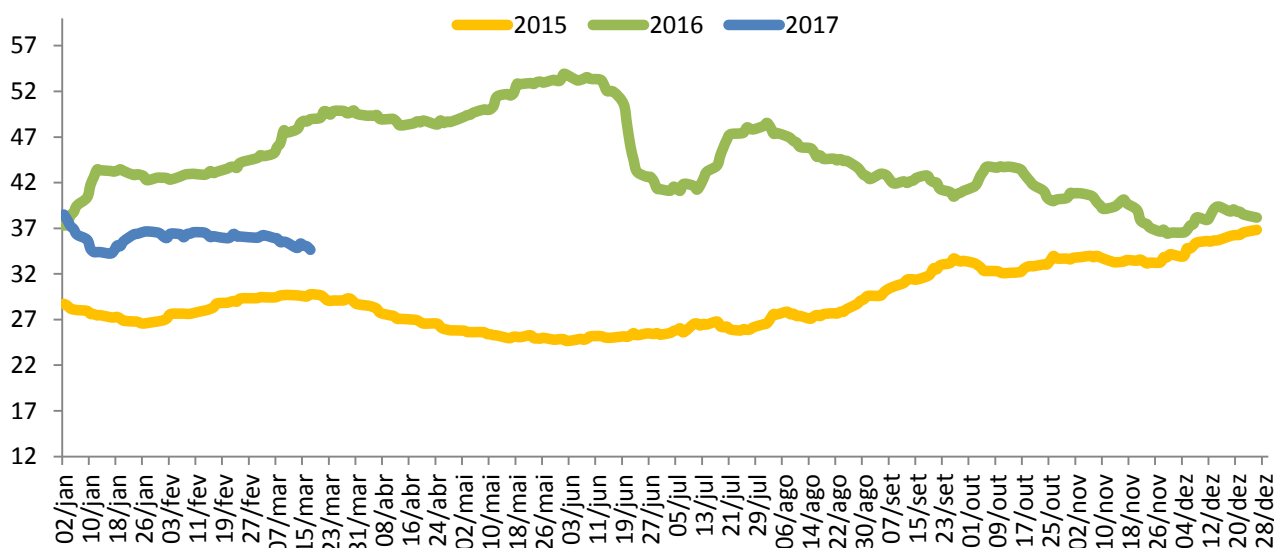
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 16 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



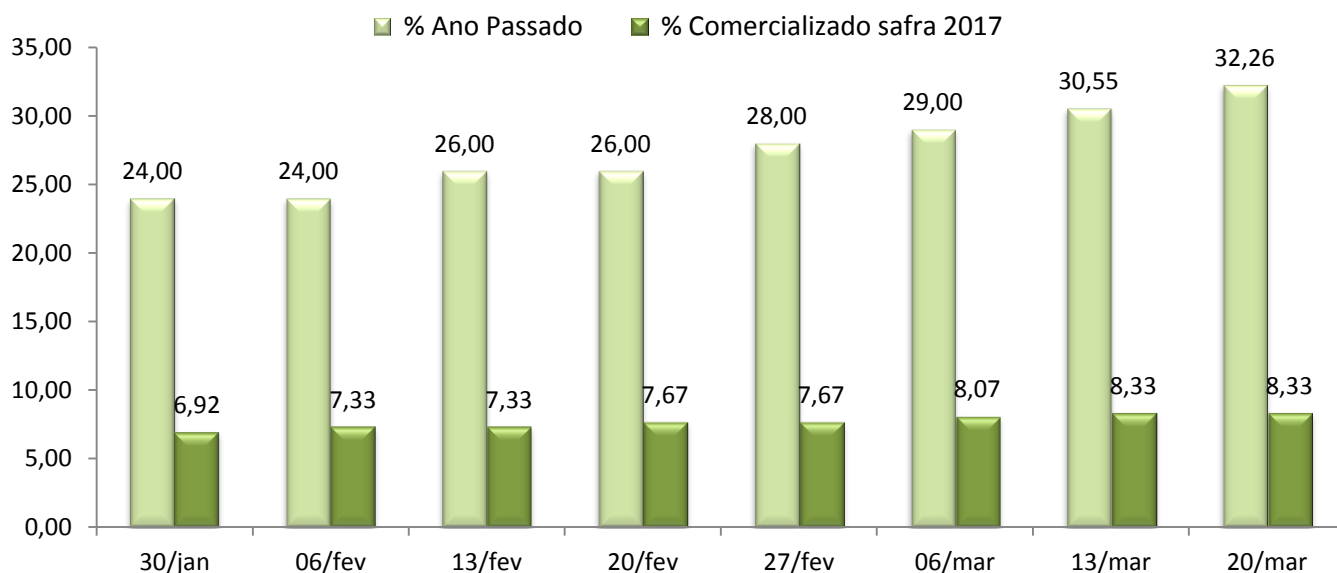
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 17 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 18 – Evolução da comercialização do milho em MS.



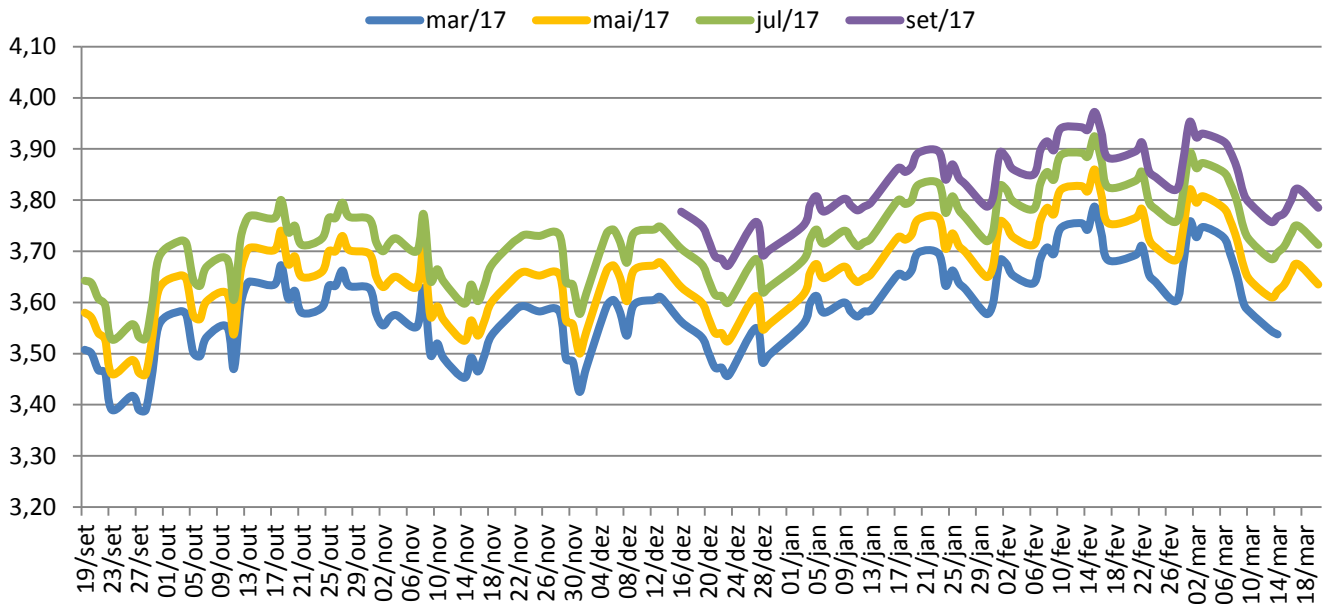
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MERCADO FUTURO DO MILHO

- As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram queda no período de 01 a 20/03. O contrato com vencimento em maio caiu 4,84% no período, chegando a US\$ 3,64 por bushel. O contrato com vencimento em julho foi negociado a US\$ 3,71 por bushel, queda de 4,63%. No vencimento de setembro o bushel foi negociado à US\$ 3,79, queda de 4,24% e o contrato dezembro foi negociado a US\$ 3,86 em 20/03.

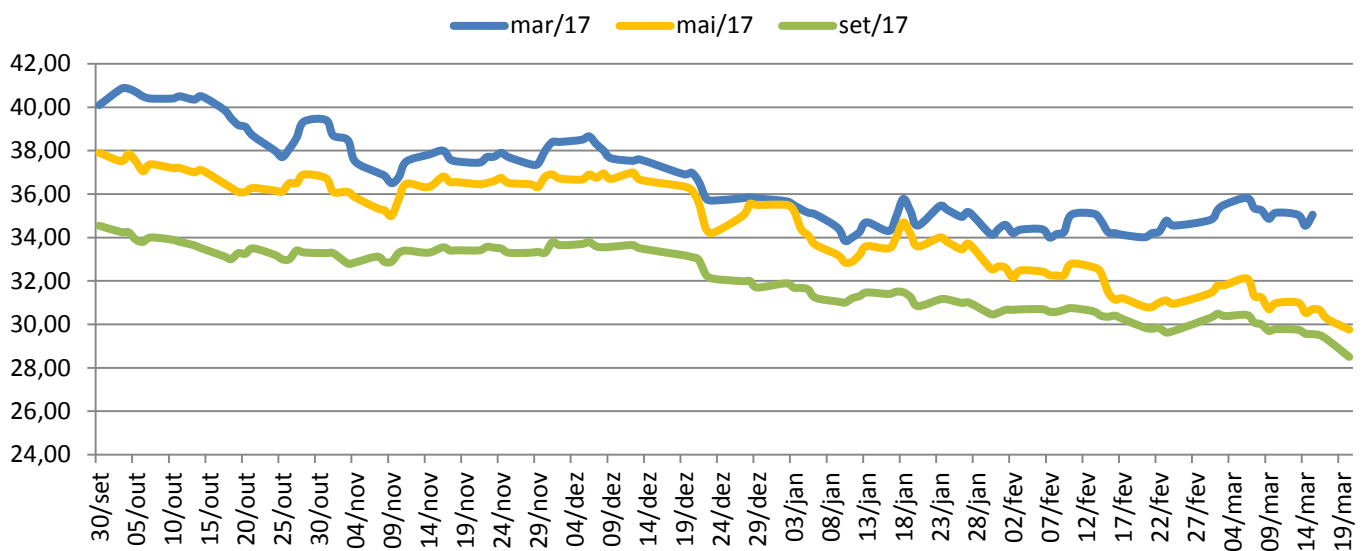
- As cotações do milho na BM&F acompanharam as quedas no mercado internacional num patamar um pouco maior. O contrato com vencimento em maio caiu 5,34% com a saca ao valor de R\$ 29,76 no dia 20/03. Os contratos de setembro e novembro/2017 recuaram 5,94% e 4,62%, cotados a R\$ 28,50 e R\$ 28,90 por saca, respectivamente.

Gráfico 19 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 20 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60 Kg – BM&FBovespa – Fechamento.



Fonte: BM&F/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico e de Produção

Leonardo Carlotto Portalete

Eng. Agrônomo Analista Técnico em Agricultura

e-mail: leonardo@famasul.com.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica

e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Departamento de Análise Econômica

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Departamento

e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista Técnico

e-mail: luiz@famasul.com.br

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/Lucas Camargos/Robson*

Rodrigues

Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago
Gonsalves/Marlan Palácio/Milton de Oliveira*

Equipe de campo - APROSOJA/MS

e-mail: projetosigams@gmail.com

Diagramação

Rodrigo Scalabrini – Unidade de Comunicação,
Marketing e Eventos

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.famasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.

Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-Presidente: Nilton Pickler

Diretor Executivo: Lucas Galvan

1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva

2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz

3º Secretário: André Ribeiro Bartocci

1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes

2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros

3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato

Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.

Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Christiano da Silva Bortolotto

Vice Presidente: Sergio Luiz Marcon

Diretor Administrativo: André Figueiredo Dobashi

2º Diretor Administrativo: Luis Carlos Seibt

Diretor Financeiro: Rodrigo Ângelo Lorenzetti

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros

Diretores Regionais: Jorge Michel

Lucio Damalia

Juliano Schmaedecke

Roger Azevedo Introvini

REALIZAÇÃO



SEPAF
Secretaria de Estado de Produção
e Agricultura Familiar



PARCEIROS

FUNDEMS

MONSANTO

